



### **O que há por trás dos news values no caso Eliza Samúdio<sup>1</sup>** **What is there behind the news values on Eliza Samúdio's case**

Gabriela Petrucci<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** *news values*; enquadramento; violência de gênero.

#### **1. Introdução**

Em junho de 2010, o desaparecimento da modelo Eliza Samúdio, de 25 anos, foi muito repercutido pelos jornais brasileiros. Por ela ter movido um processo judicial contra o então goleiro do Flamengo, Bruno Fernandes, pelo reconhecimento da paternidade de seu filho e o pagamento de pensão, o jogador se tornou a principal suspeita.

Em 7 de julho do mesmo ano, Bruno e mais sete pessoas, suspeitas de terem premeditado o crime, foram presas preventivamente. A partir disso, teve início o processo criminal, com inquéritos, depoimentos, denúncias anônimas e buscas pelo corpo da vítima. O julgamento dos réus aconteceu em março de 2013, quando o jogador foi condenado em primeira instância a 17 anos e seis meses de regime fechado por homicídio triplamente qualificado.

Atendo-nos a este crime como um caso extremo de violência contra a mulher, partimos da hipótese de que o enquadramento noticioso de feminicídios colabora na construção social e manutenção de uma realidade machista. Sendo este trabalho parte de uma pesquisa ampla, neste momento tem-se em consideração o conceito de *news values*

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS – 8 a 12 de abril de 2018.

<sup>2</sup> Graduada em Comunicação e Multimeios pela Universidade Estadual de Maringá, mestranda em Comunicação e Política pela Universidade Federal do Paraná, onde atua também no grupo de pesquisa em Comunicação e Participação Política - COMPA. É bolsista CAPES. gabrielapetruccis@gmail.com



## II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

---

para a compreensão de como se deu a cobertura midiática a respeito da morte de Eliza Samúdio e da investigação de Bruno Fernandes.

A partir desse conceito, identificam-se os critérios de noticiabilidade que pautaram o Caso Eliza Samúdio no portal de notícias UOL, entre junho e julho de 2010, período em que as investigações foram mais intensas e que se encerrou com a entrega do inquérito que indiciou Bruno Fernandes e outras sete pessoas como réus. São analisadas também as publicações feitas pelo mesmo veículo entre fevereiro de 2017, quando o goleiro foi solto, e abril de 2017, data em que foi novamente encarcerado, por determinação do Supremo Tribunal Federal. Conforme Preston (2015), considera-se o conceito complementar ao enquadramento, de forma que, com a identificação desses *news values*, busca-se verificar a possibilidade de utilizar o conceito em análise de enquadramento no trabalho macro ao qual esta pesquisa se vincula.

### **2. News Values e Enquadramento**

A partir dos anos 1960, com a ampliação dos estudos sobre *newsmaking* sob a ótica da sociologia e da antropologia, tornou-se possível compreender melhor essa dinâmica, que passou a ser tratada como *news values*. Segundo Preston (2015), essa definição existe desde a era dos jornais impressos, mas até então era abordada de forma pouco precisa e pouco teórica.

Sobrepoem-se a esse conceito, de forma complementar e não antagônica, outras questões caras ao jornalismo, como o enquadramento noticioso, o *agenda-setting*, a rotina industrial, códigos de ética, hegemonia e ideologia.

*The concept of news values directly links to crucial issues concerning journalists' distinctive social roles and functions in shaping the news agenda which remain of vital importance in this era of digital media and deepening mediatization. These include journalists' relationships and responsibilities towards their publics as well as towards the definition and expression of "public opinion." These, in turn, link to highly charged questions concerning the ideals and legitimacy of*



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

*political communication processes in contemporary democracies. (PRESTON, 2015, p.4)*

Quanto ao enquadramento, Gutmann (2006) o define como importante ferramenta para a comunicação política, pois permite o molde de discussões que serão agendadas na esfera pública, corroborando a colocação de Preston de que os *news values* também atuam na formação da opinião pública.

Scheufele (1999, p. 106) relaciona a perspectiva construcionista de enquadramento ao trabalho de Gaye Tuchman, que contribuiu para consolidar a teoria da construção social da realidade pelos media.

De acordo com o autor, o enquadramento, na visão de Gamson e Modigliani (1987), consiste em delimitar uma janela para determinados eventos, investindo-os de significado. Definição similar é trazida por Tuchman (1978), a qual entende enquadramento como qualidade inata ao jornalismo, visto que a identificação e classificação de informações a fim de transmiti-las a sua audiência de modo eficiente e célere são as bases do exercício profissional.

Nesse sentido, Tony Harcup e Deirdre O'Neill (2016, p. 1) afirmam:

*News values are worth studying because they inform the mediated world that is presented to news audiences, providing a shared shorthand operational understanding of what working journalists are required to produce to deadlines. It is the way news values work in practice that results in them being articulated and conveyed to new journalism trainees and journalism students, and they are also used by public relations professionals and other aiming to obtain maximum news coverage of events (or pseudo-events).*

Entende-se, assim, que o jornalismo deve assumir responsabilidade na tarefa de agendar discussões acerca da violência contra a mulher, visto que uma das maiores dificuldades dos movimentos feministas é conseguir que essa problemática transcenda a vida privada e seja seriamente discutida na esfera pública, como uma questão política. Sandra Chaher (2007) examina a compreensão equivocada no espaço que se dá às



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

mulheres em jornais latino-americanos, apontando uma tendência em limitar análises ao aspecto quantitativo. Sua crítica se volta, portanto, à necessidade de que estudos das mulheres na comunicação sejam qualitativos e que as notícias sobre mulheres apresentem enquadramentos questionadores, capazes de provocar mudanças na sociedade.

### **3. Identificando os *news values* do Caso Eliza Samúdio**

Harcup e O'Neill (2016) propõem uma série de critérios que, de acordo com a sua análise, são recorrentes em notícias. Embora possa haver casos em que a matéria não se encaixe em nenhum dos pontos por eles definidos, estima-se que é mais comum que os preceitos sejam combinados, aparecendo mais de um por texto.

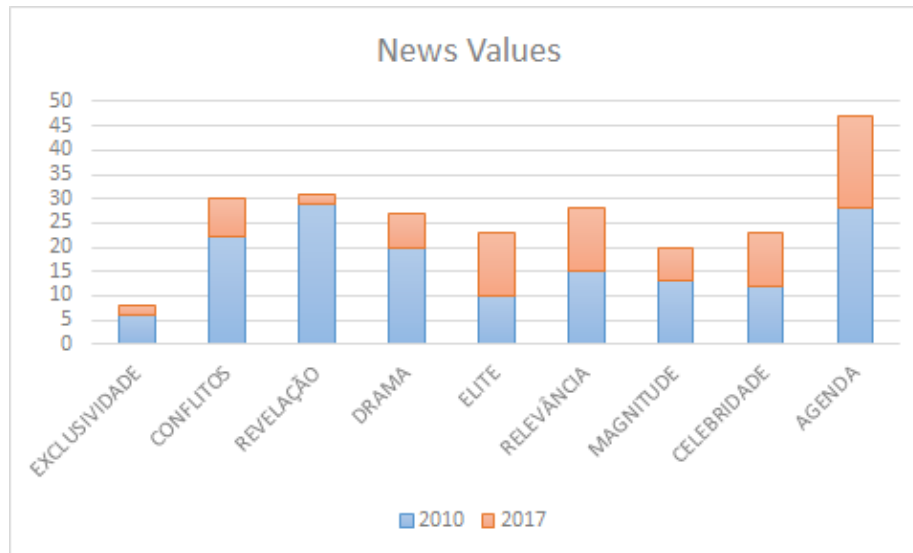
Tendo em vista o Caso Eliza Samúdio, lança-se mão de critérios elaborados pelos autores para delinear os *news values* empregados na cobertura feita pelo portal UOL entre junho e julho de 2010 e fevereiro e abril de 2017. Exclusividade, conflitos, revelação, drama, elite de poder, relevância, magnitude, celebridade e agenda da empresa de comunicação são as categorias desenvolvidas para a análise do *corpus* de 59 publicações, as quais foram coletadas manualmente.

### **4. Análise dos critérios de *news values* do Caso Eliza Samúdio**

Do universo de 59 matérias analisadas, identifica-se a preponderância da utilização do critério “revelação” no ano de 2010, enquanto, em 2017, a cobertura sobre a soltura de Bruno Fernandes e suas repercussões foi estabelecida a partir do “agendamento”. O volume de publicações de acordo com cada um dos nove critérios definidos foi distribuído conforme apresentado no gráfico:



## II Seminário Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais



**Figura 1 –Distribuição dos *news values* em notícias sobre o Caso Eliza Samúdio**

Apesar de o desaparecimento de Eliza Samúdio ter ocorrido no dia 4 de junho de 2010, quando a jovem fez o último contato com a família e amigos, antes de ir ao encontro de Bruno Fernandes, com quem conversaria sobre a paternidade de seu filho, a primeira notícia publicada pelo portal UOL data do dia 28 do mesmo mês.

Sob o título “Polícia faz busca em sítio do goleiro Bruno, do Flamengo; estudante está desaparecida”, a notícia publicada na editoria “Cotidiano” aparece como uma história já em andamento. Logo no *lead*, prioriza-se a informação de que a Polícia Civil realizava investigações na propriedade do jogador de futebol de origem mineira e que ganhou projeção nacional devido à sua atuação no time do Flamengo.

Entre os critérios propostos por Harcup e O’Neill, identifica-se nessa primeira notícia o cumprimento de quatro deles, sendo: revelação, drama, relevância e celebridade. Os dois primeiros são expressos no fato de uma denúncia anônima apontar que Eliza teria sido “espancada até a morte”, sendo então a busca pela jovem desaparecida o ponto de tensão da notícia. Neste caso, o critério “relevância” é intrínseco ao “celebridade”, uma vez que denota a intenção de mobilizar os leitores que acompanham a pessoa pública Bruno Fernandes por conta de sua carreira como goleiro



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

de um grande clube de futebol. É nessa mobilização que se encontra a relevância da notícia. Ao longo do período analisado, o critério “celebridade” aparece um total de 23 vezes, inclusive referindo-se outras pessoas envolvidas que ganharam o perfil de pessoas públicas.

É notável também a desproporcionalidade existente entre os dois anos no que diz respeito à aplicação deste critério. Enquanto em 2010 a figura de Bruno era evocada por seu bom desempenho no futebol ou por seu vínculo com o time do Flamengo, em 2017 o que se observa é a sua volta triunfante aos gramados, com direito a propostas de nove times diferentes. Nesse sentido, percebe-se também uma cobertura inclinada a apresentar um cenário de superação em 2017, o que causa a impressão de que o crime cometido em 2010 não teve tanto impacto negativo na carreira do jogador, remontando até mesmo a uma narrativa de superação.

Em outra matéria, o critério “drama” aparece na forma de lamentação pelo crime cometido, contudo há uma tentativa de justificá-lo por conta de sua triste história de vida e seus problemas financeiros e familiares. No total, a ocorrência de “drama” é registrada 27 vezes, das quais 12% diziam respeito às afetações de Bruno pelo caso e 1,9% foi dedicada ao problema vivenciado por Bola, apontado como o executante de Eliza, que havia sido abandonado por seu advogado.

Já no ano de 2017, quatro das sete ocorrências estiveram centradas nas emoções de Bruno Fernandes. Quanto ao restante dos registros, todos se referiam à morte de Eliza, por vezes descrevendo-se explicitamente sobre como o crime ocorreu e oferecendo descrições das torturas desferidas contra a jovem.

Quanto aos conflitos, em todo o período, o critério aparece num total de 30 vezes, das quais 30% delas dizem respeito às negações de envolvimento com o crime declaradas por Bruno ou algum de seus cúmplices; todas elas são de 2010. Os “conflitos” sobressalentes são aqueles apresentados pelas matérias que focam nas questões jurídicas do caso, totalizando 43% das ocorrências. Diferentes versões da história, bem como desdobramentos controversos aparecem em 10% das vezes cada um.



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

Interessante notar também a relação de proporcionalidade entre os critérios de “revelação” e “agenda” dentro de cada período. Em 2010, 78% das matérias publicadas contiveram revelações sobre o caso, enquanto em 2017 apenas 9% das publicações apresentaram esse fator. No que diz respeito ao agendamento, possivelmente por ter se mantido com poucas revelações, em 2017, 86% do conteúdo entrou para a agenda do portal; em 2010, o valor foi de 75%.

Sendo um caso que se sustenta nos desdobramentos das ações de instituições pertencentes ao âmbito da Justiça, houve bastante repercussão no quesito “elite de poder”, que explora as decisões adotadas pelos responsáveis em compor o caso jurídico. Há ainda uma correlação entre este fator e o da relevância, já que toda notícia categorizada como “elite de poder” é também considerada relevante; o contrário, porém, não se verifica. A “relevância” implica assuntos sobre indivíduos familiares ao público ou a uma certa comunidade, com o potencial de demonstrar interesse por aquela matéria. Como por exemplo uma notícia que tem a transferência de prisão como pano de fundo, sem evidenciar o envolvimento de pessoas ligadas ao Caso a órgãos jurídicos ou instituições de grande projeção, apenas a atenção dada pela reportagem à população que acompanhou de perto o deslocamento de Bruno.

Por fim, há de se falar sobre “magnitude”, fatos que atraem a atenção de uma quantidade expressiva de interessados. No período total, 20 das 59 matérias foram classificadas como possuindo “magnitude”; em 20% das vezes “magnitude” esteve associado a “relevância”; 25% foi centrada na repercussão do crime sobre a população e em outras 25% das vezes o foco da notícia era desdobramentos do Caso ou declarações significativas.

Com base nos dados acima expostos, verifica-se que aspectos políticos da cobertura apareceram sobretudo nos critérios de “conflitos” e “elite de poder”, os quais entregaram notícias com detalhes sobre o desenvolvimento jurídico do Caso, bem como o envolvimento de órgãos públicos.



## II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

---

A partir dessa análise empírica, fica patente que os *news values* utilizados pelo UOL, embora tenham criado uma agenda em torno das investigações do crime, não foram acionados por questões políticas relacionadas aos direitos da mulher, recaindo, assim, na crítica levantada por Chaher (2007).

### **Referências bibliográficas**

BRAGON, R. Policiais fazem busca em sítio do goleiro Bruno, do Flamengo; estudante está desaparecida. In: **UOL**. Seção Cotidiano. Belo Horizonte, 28 junho 2010. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2010/06/28/policiais-fazem-buscas-em-sitio-do-goleiro-bruno-do-flamengo-ex-mulher-esta-desaparecida.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

CHAHER, S.; SANTORO, S. **Las Palabras Tienen Sexo**: Introducción a Um Periodismo Com Perspectiva de Género. Buenos Aires: Artemisa Comunicación Ediciones, 2007.

GUTMANN, J. F. Quadros narrativos pautados pela mídia: framing como segundo nível do agenda-setting? In: **Contemporanea**. Jun. 2006, v. 4, n. 1, p. 25-50.

HARCUP, T.; O'NEILL, D. What's news? News Values Revisited (Again). In: **Journalism Studies**. 2016.

PRESTON, Paschal. News Values. In: MAZZOLENI, Gianpietro. **The International Encyclopedia of Political Communication**.

SCHEUFELE, D. A. Framing as a Theory of Media Effects. In: **Journal of Communication**. 1999, v. 49.